**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja**

| | Unidade | 12 meses | 1 mês | Quinzena Anterior | Quinzena Atual | Variação Anual | Variação Mensal | Variação Quinzenal |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Preços ao produtor** | | | | | | | | |
| Primavera do Leste | R$/60 kg | 122,00 | 127,00 | 129,50 | 131,00 | 7,38% | 3,15% | 1,16% |
| Rondonópolis | R$/60 kg | 125,00 | 129,00 | 131,00 | 133,00 | 6,40% | 3,10% | 1,53% |
| Sorriso | R$/60 kg | 118,00 | 124,00 | 127,00 | 128,00 | 8,47% | 3,23% | 0,79% |
| **Indicadores** | | | | | | | | |
| Cotação do Dólar | R$/US$ | 5,03 | 5,61 | 5,56 | 5,45 | 11,53% | -2,85% | -1,98% |
| Bolsa de Chicago | US$/60 kg | 28,11 | 22,04 | 21,75 | 23,30 | -17,11% | 5,72% | 7,13% |

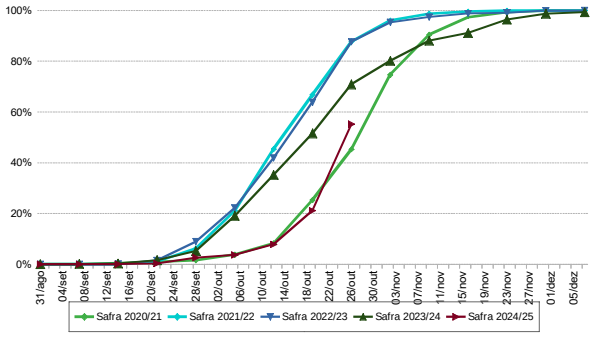
*Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab*
**Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.*
***O preço mínimo vigente, em 2024, para o produto em Mato Grosso é de R$ 86,54 /60 kg.*

## PANORAMA DA SAFRA

**Tabela 2 - 1º Levantamento de Safra 2024/2025**

| Soja | Área (1000 ha) | | | Produtividade (kg/ha) | | | Produção (1000 t) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Safra 23/24 | Safra 24/25 | Var % | Safra 23/24 | Safra 24/25 | Var % | Safra 23/24 | Safra 24/25 | Var % |
| MT | 12.376,1 | 12.697,9 | 2,6 | 3.179 | 3.625 | 14,0 | 39.343,6 | 46.029,9 | 17,0 |
| BRASIL | 46.029,8 | 47.331,8 | 2,8 | 3.202 | 3.508 | 9,6 | 147.382,0 | 166.053,9 | 12,7 |

**Gráfico 1 - Plantio da soja em Mato Grosso**

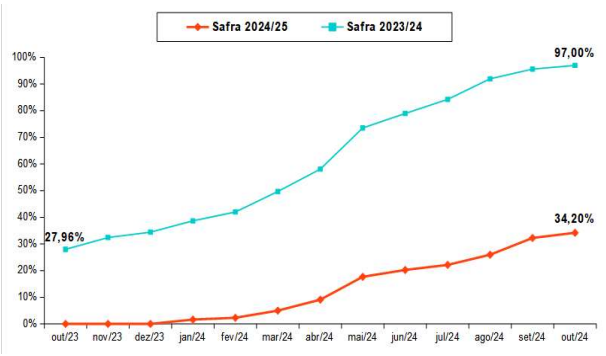



Fonte: Conab

Aumento de produção bastante relevante é projetado para o Mato Grosso, com salto da ordem de 17,0% no ciclo 2024/25, diante da expansão de área e também da expectativa de retorno aos parâmetros de produtividade média condizentes com uma safra cheia. O 1º Levantamento da Safra 2024/25, da Conab, estima área plantada de 12.697,9 mil hectares, 2,6% superior aos 12.376,1 mil hectares semeados no ciclo anterior. O incremento ocorre em áreas de pastagens degradadas, em distintas frentes agrícolas do Estado. Desta forma, a Companhia calcula elevação de oferta superior a 7 milhões de toneladas em âmbito estadual e colheita de 46.029,9 mil toneladas. Os trabalhos de plantio ocorrem a todo vapor e aferição da Conab que tem como referência o dia 26 de outubro aponta semeadura de 55,2% do espaço a ser alocado à soja. Após um atraso no início das chuvas, houve a regularização nas precipitações pluviométricas e não houve comprometimento na evolução das plantas em desenvolvimento, de um modo geral. Os trabalhos de implantação da leguminosa estão bastante intensos a campo, inclusive contemplando período noturno em diversas propriedades, de modo a compensar o atraso inicial e mitigar qualquer risco, especialmente no que diz respeito à janela ideal para o milho na 2ª safra.

## MERCADO

**Gráfico 2 - Comercialização da soja em Mato Grosso**




Fonte: Conab

O movimento de elevação de preços persiste em Mato Grosso, tendência que se estendeu também pelo mês de outubro, com cotações convergindo ao patamar de R$ 140,00 /60kg. Na reta final da entressafra, há certo descolamento entre os mercados futuro e disponível, em que este apresenta valores crescentes. O fato de 97,0% da produção colhida em 2024 já ter sido negociada concorre para o suporte dos preços até que haja o início da colheita da próxima safra. No que se refere ao ciclo 2024/25, a Conab calcula comercialização de 34,2%. Trata-se de indicativo relativamente atrasado, porém maior do que o contabilizado no mesmo momento da temporada passada, de 28,0%. No mercado futuro, a liquidez, apesar de existente, é baixa, na medida em que compradores apostam em um cenário mais otimista de clima e menores preços, esfriando as transações. Já os produtores têm se limitado a travar apenas custos mais básicos, para garantir o custeio da safra, mantendo dois terços de sua produção em aberto. O *Barter* segue, no contexto estadual, como modalidade predominante de travamento antecipado de negócios, havendo, na atual temporada, uma relação mais favorável de troca, diante da queda nos preços de parcela dos insumos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Após atraso inicial, trabalhos se intensificam em Mato Grosso e as perspectivas são favoráveis no que se refere a clima, produtividade e produção.**